

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

LIDO
Em 25/06/03

Assessoria de Plenário

INDICAÇÃO Nº IND 856/200303

(Da Deputada EURIDES BRITO)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CEOF.

Em 25/06/03


Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal a renegociação das dívidas para com o Banco de Brasília - BRB e o perdão daquelas junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dos pequenos produtores familiares do DF, relativas a financiamentos do Programa de Verticalização da Produção - PROVE.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo a renegociação das dívidas para com o Banco de Brasília - BRB e o perdão daquelas junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dos pequenos produtores familiares do DF, relativas a financiamentos do Programa de Verticalização da Produção - PROVE, contraídas no período de 1995 a 1999.

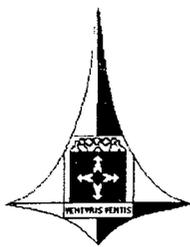
JUSTIFICAÇÃO

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
IND n.º 856...103
13. 11. 03 Paulo

Com base no Programa de Verticalização da Produção - PROVE, Instituído pelo Governo do Distrito Federal, no período de 1995 a 1999, inúmeros pequenos produtores rurais do DF, habilitaram-se a financiamentos junto ao Banco de Brasília - BRB e à Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB. Os primeiros, para implantação de pequenas indústrias agropecuárias, com vistas ao aproveitamento da produção das propriedades e os segundos, para a irrigação artificial.

Junto ao BRB, hoje existem 87 (oitenta e sete) produtores familiares em débito, num total de R\$ 555.976,39 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e seis reais e trinta e nove centavos), sem condições de arcar com os atuais montantes das dívidas, sendo certo que a maioria daquelas agroindústrias encontra-se desativada, com seus proprietários descapitalizados e impotentes para o pagamento da dívida bancária, que não para de crescer. Por outro lado, a inadimplência causa-lhes sérias dificuldades junto aos agentes financeiros, com a inclusão de seus nomes na dívida ativa do GDF, da Receita Federal, restrições no SERASA, inviabilizando qualquer obtenção de novas linhas de crédito.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

No que se refere ao financiamento para irrigação artificial, originariamente contraído com a SAB, que, a partir de sua liquidação, passou a crédito da Secretaria de Agricultura, a inadimplência atinge 140 (cento e quarenta) produtores, num total de R\$ 397.076,97 (trezentos e noventa e sete mil, setenta e seis reais e noventa e sete centavos).

Dessa forma, nos mesmos moldes que a esfera federal renegociou a dívida dos produtores agrícolas com as instituições financeiras a nível nacional, impõem-se o exame da situação local pelo BRB e pela Secretaria de Agricultura, retornando os 227 inadimplentes à produção de que tanto necessita o Distrito Federal.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 2003.


Deputada **EURIDES BRITO**

